EVIDÊNCIAS DOS DESFECHOS DE TÉCNICAS OPERATÓRIAS EM COLECISTECTOMIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Samara Aline Teixeira Pires[1]; Ariza da Silva Uchôa[1]; Victor Emanuel Silva Brito Oliveira[1]; Paula Thaís de Sousa Alves Magalhães[1]; Andreyna da Silva Uchôa Pinheiro[1]; Joseane Vieira Feitosa[1]; Beatriz de Araújo Gondim Feitosa[1]; Sofia Maia Buscar[1]; Sarah Emilly Almeida de Alexandria[1]; Francisco Élder Dutra Carneiro[1].

[1]Discentes de Medicina, Centro Universitário INTA – UNINTA, Itapipoca, Ceará.

E-mail: samarateixeira345@gmail.com

Resumo: A colecistectomia laparoscópica consolidou-se como técnica de referência para o tratamento das doenças benignas da vesícula biliar. Entretanto, persistem desafios relacionados à segurança intraoperatória, especialmente quanto à adequada exposição anatômica e prevenção de lesões de via biliar. O presente estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis sobre os desfechos associados às diferentes técnicas operatórias utilizadas em colecistectomia. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura conduzida segundo o modelo PRISMA. A busca bibliográfica foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Inicialmente, foram identificados 281 estudos e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 2 artigos foram incluídos na síntese qualitativa final. Os resultados demonstraram perfil favorável de segurança e viabilidade das técnicas avaliadas.

Palavras-chaves: Colecistectomia laparoscópica. Técnicas cirúrgicas. Segurança cirúrgica.

Área temática: Cirurgia Abdominal.

Introdução: A colecistectomia laparoscópica é considerada padrão-ouro no tratamento das doenças benignas da vesícula biliar. Apesar dos avanços técnicos, o procedimento ainda apresenta desafios relacionados à segurança intraoperatória e prevenção de lesões de via biliar. Nesse contexto, diferentes adaptações técnicas vêm sendo investigadas para otimizar os desfechos cirúrgicos e pós-operatórios.

Objetivo: Analisar as evidências científicas disponíveis sobre os desfechos associados às diferentes técnicas operatórias utilizadas em colecistectomia.

Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida segundo as recomendações do PRISMA. A busca bibliográfica foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores relacionados à colecistectomia laparoscópica, complicações pós-operatórias e técnicas cirúrgicas. Inicialmente foram identificados 281 estudos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 2 estudos foram incluídos na síntese qualitativa final.

Resultados e discussão: Os estudos incluídos investigaram adaptações técnicas relacionadas à colecistectomia laparoscópica. O primeiro avaliou a colecistectomia laparoscópica por incisão única comparada à técnica convencional, demonstrando resultados semelhantes quanto ao tempo operatório, dor pós-operatória imediata e tempo de internação, além de melhor satisfação estética e menor ocorrência de dor crônica. O segundo analisou o uso da cola NBCA como estratégia de retração hepática, evidenciando melhora da exposição anatômica e redução do tempo operatório sem aumento de complicações.

Considerações finais: Conclui-se que as técnicas operatórias avaliadas apresentaram perfil favorável de segurança e viabilidade na colecistectomia laparoscópica. A técnica por incisão única demonstrou benefícios estéticos e relacionados à dor tardia, enquanto a retração hepática com cola NBCA mostrou potencial para melhorar a exposição anatômica e reduzir o tempo operatório.

Principais referências

CHEN, Z. et al. Single-incision laparoscopic cholecystectomy with inflexible laparoscopic instruments and laparoscopy: a single-center experience of 533 cases. BMC Surgery, v. 25, 2025. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40859204/. Acesso em: 19 maio 2026.

DU, G. et al. Liver retraction using n-butyl-2-cyanoacrylate glue during laparoscopic cholecystectomy. Medicine, v. 100, n. 20, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34011054/. Acesso em: 19 maio 2026.

BRUNT, L. M. et al. Safe cholecystectomy multi-society practice guideline and state-of-the-art consensus conference on prevention of bile duct injury during cholecystectomy. Surgical Endoscopy, v. 34, n. 7, p. 2827-2855, 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32399938/. Acesso em: 19 maio 2026